

O Processo de Construção da Rede da Pessoa com Deficiência no Estado da Paraíba: um Breve Relato de Experiência

The Construction of A Care Network for Persons with Disabilities in the State of Paraíba, Brazil: A Brief Experience Report

CRISTINA MARQUES DE ALMEIDA HOLANDA¹
ÍVINA SAMARA DE ANDRADE QUEIROZ²
KELLY DE ARAÚJO SOARES³
LIGIA RAQUEL ORTIZ GOMES STOLT⁴
SIMONE BEZERRA ALVES⁴

RESUMO

Objetivo: O presente artigo tem como proposta realizar um relato de experiência das atividades vivenciadas no Projeto Pet – Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com enfoque nas ações desenvolvidas no cenário de práticas da Secretaria Estadual da Saúde da Paraíba – Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, produzindo uma reflexão crítica sob a ótica dos alunos bolsistas inseridos neste campo de prática. *Material e Métodos:* Trata-se de um relato de experiência que toma como procedimento a análise feita a partir das vivências pautadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET). *Resultados:* Com isto, pudemos observar a dinâmica de construção do Plano Estadual da Pessoa com Deficiência e participar de experiências para a nossa formação profissional tais como: Encontro Regional da Economia da Saúde do Nordeste 2014: “Avanços e Eficiências nas Políticas de Saúde para o SUS”, Reuniões com o Grupo Condutor Estadual da Paraíba, Oficina PET, dentre outros. *Conclusão:* Por fim, concluímos que o PET desenvolve e proporciona experiências ímpares para a nossa formação, fazendo com que se obtenha um olhar diferenciado sobre a realidade e o processo de construção de projetos dentro da gestão.

DESCRIPTORIOS

Gestão em Saúde. Pessoas com Deficiência. Educação Superior.

ABSTRACT

Objective: This article aims to present an experience report on the activities developed by the project PET/Care Networks for Persons with Disabilities, particularly focusing on the actions implemented in the field of practice of the Paraíba State Health Secretary (Technical Department of Care for Persons with Disabilities). A critical reflection is produced under the perspective of the students involved with this field of practice. *Material and Methods:* This is an experience report based on the analysis of experiences with teaching, research and extension, as part of the Education Program for Health Work (PET). *Results:* We could observe the dynamics in the construction of the state plan for persons with disabilities, as well as improve our professional training through the participation in events such as: The Regional Meeting of Economics on Northeast Health, in 2014: “Advances and Efficiencies in Health Policy for the Health System”; Meeting with the Leading Group in the State of Paraíba, PET Workshop, among others. *Conclusion:* Finally, we conclude that the PET has developed and provided unique experiences for professional training, leading us to have a different look on the reality and on the process of construction of projects under the health management perspective.

DESCRIPTORS

Health Management. Disabled Persons. Education, Higher.

- 1 Fisioterapeuta da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba. Preceptora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 2 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 3 Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.
- 4 Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE/UFPB) Redes de Cuidados à Pessoa com Deficiência, João Pessoa/PB, Brasil.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET), instituído no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde, tendo em sua política ações intersetoriais¹.

É uma ferramenta utilizada para viabilizar programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da saúde, e também possibilitar iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos aos estudantes da área, de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS².

A Universidade Federal da Paraíba e a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES/PB) e as Secretarias Municipais de Saúde de João Pessoa (SMS – João Pessoa) e Cabedelo (SMS - Cabedelo) tiveram o Projeto Pet – Redes de Atenção à Saúde aprovado, para os anos de 2013 e 2014, com os seguintes eixos temáticos: Rede de Urgência e Emergência (SMS - João Pessoa e SES/PB), Rede Cegonha (Materno – Infantil) (SES/PB), Rede Pessoa com Deficiência (SMS - João Pessoa e SES/PB) e Câncer de Colo de Útero e de Mama (SMS - João Pessoa e SMS - Cabedelo). Os principais objetivos do PET local são:

Estimular mudanças curriculares para a formação de estudantes dos cursos de graduação na área da saúde de acordo com as necessidades do SUS; Desenvolver processos de formação e educação permanente com os profissionais dos diversos serviços das Redes Atenção a Saúde (RAS), com vistas a qualificação das ações e serviços de saúde; Estimular e fortalecer iniciativas de mudança do processo de trabalho em saúde no caminho da integralidade e na perspectiva de trabalho em rede; Desenvolver pesquisas com base nas necessidades das Redes Atenção a Saúde“(Comissão de Gestão e Acompanhamento Local, 2013,p.1)³.

As ações desenvolvidas no PET-Saúde Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (PET- Rede PCD) visam colaborar com a formação profissional dos estudantes, por meio de: 1) atividades de campo desenvolvidas em diversos serviços da Rede de Atenção à Saúde do município de João Pessoa, integrando pontos de serviços nos três níveis de atenção à saúde;

2) atividades semanais com reuniões dos grupos tutoriais para planejamento, discussão e estudo dos assuntos de interesse, além disso, também é realizado o registro e análise das vivências em plataforma virtual/ Moodle. Caracteriza-se ainda, como um importante instrumento para potencializar a qualificação em serviço de profissionais da saúde que atendem às pessoas com deficiência, bem como viabilizar a iniciação ao trabalho de estudantes das graduações, nos diversos cursos da área da saúde, com esse público. O PET, em consonância com o Pró-saúde busca fortalecer a parceria entre Instituições de Ensino e Serviços de Saúde, promovendo a formação de profissionais orientados para a prática no SUS, bem como a reaproximação das práticas acadêmicas para os profissionais do serviço.

O grupo do PET – Rede PCD é formado por 2 tutoras, 6 preceptoras e 12 alunos de diferentes cursos da graduação. As atividades de campo contemplam seis diferentes pontos de atenção, os quais variam o grau de complexidade e o tipo de serviço oferecido à população. Dentre eles, destacam-se a Secretaria Estadual de Saúde – Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência - FUNAD, o Programa Saúde da Família (PSF) localizado no Timbó-JP e o Setor de Órteses e Próteses vinculado à SMS/ Cais de Jaguaribe – João Pessoa. Cada dupla de estudantes acompanha de forma interativa a rotina de trabalho de um serviço diferente em conjunto e sob orientação do(a) preceptor(a).

O objetivo do presente trabalho é realizar um relato de experiência das atividades vivenciadas no Projeto Pet – Rede PCD, com enfoque nas ações desenvolvidas no cenário de práticas da Secretaria Estadual da Saúde – Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, produzindo uma reflexão crítica sob a ótica dos alunos bolsistas ali inseridos.

RELATO

Trata-se de um relato de experiência de duas graduandas bolsistas, dos cursos de Enfermagem e Serviço Social, da Universidade Federal da Paraíba

(UFPB), acerca de suas reflexões a partir das vivências e observações realizadas após a inserção nas atividades práticas desenvolvidas na Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, sob a supervisão de uma preceptora, onde também serão discutidas as contribuições dessa prática para a formação acadêmica universitária.

COMENTÁRIOS

A inserção no campo de práticas do projeto PET-Rede PCD ocorreu a partir do acompanhamento semanal das atividades práticas realizadas na Secretaria Estadual de Saúde – Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, com carga horária de 4h semanais. Esse cenário de práticas torna-se um espaço peculiar e distinto dos demais, pois se caracteriza por desenvolver ações inerentes à gestão em saúde. Vale ressaltar que a maioria dos espaços de práticas acadêmicas está situada em serviços que oferecem assistência ao usuário e se caracterizam, em geral, como portas de entrada do SUS⁴, a exemplo da Estratégia de Saúde da Família (Atenção Básica), serviços de atenção psicossocial (Atenção Especializada) e serviços de alta complexidade como os serviços hospitalares (Atenção Terciária), tornando dessa maneira, a vivência na área de gestão em saúde uma oportunidade ímpar na complementação do conhecimento acadêmico.

A primeira atividade realizada no cenário de prática foi o reconhecimento do setor e identificação das principais ações desenvolvidas pela Área Técnica, a qual é composta de uma equipe formada por profissionais da área de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Assistência Social. Foi observado que a Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência trabalha de forma integrada com outras áreas do Serviço como Saúde da Pessoa Idosa, Saúde do Homem, Saúde da Criança e Adolescente, Alimentação e Nutrição, entre outras, bem como que a Secretaria Estadual de Saúde é composta por um sistema complexo de serviços e setores operacionais nos quais se realizaram breves visitas. Desde a concepção da equipe foi possível constatar a presença marcante da interdisciplinaridade no SUS, abrangendo também a gestão.

A Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência da SES/PB desenvolve um conjunto de atribuições, dos quais se destaca a construção da rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência em todo o Estado da Paraíba.

Essa Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde foi instituída recentemente, por meio da Publicação da Portaria 793, de 24 de abril de 2012/ Ministério da Saúde, visando operacionalizar o Plano da Saúde para a pessoa com deficiência. Foi ao mesmo tempo motivador e gratificante constatar os esforços governamentais para viabilizar de fato a implantação das políticas públicas de saúde, em especial para as pessoas com deficiência, visto que há uma área específica da SES/PB atuante e produtiva no sentido de concretizar a implantação dessa rede na Paraíba.

Dentre várias medidas governamentais, o lançamento do Edital PET-Saúde Redes de atenção a saúde/2013, ao qual este projeto PET-Saúde, Rede de atenção à saúde da pessoa com deficiência/UFPB está vinculado, oportunizou à equipe vivenciar junto com a gestão o processo da implantação dessa Rede. Tivemos oportunidade de conhecer o serviço da Secretaria, tornando-nos mais preparados para, no futuro sabermos fazer gestão/ SUS, a partir do conhecimento prático complementar e diferencial que tivemos.

Cada entidade governamental como o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde e, no caso do município de João Pessoa, a Secretaria Municipal de Saúde possui uma área técnica específica para trabalhar as questões relacionadas com a política da pessoa com deficiência. Nesse sentido, foi necessário realizar um resgate documental e teórico que pudesse favorecer a compreensão do momento político e histórico que atravessa a saúde pública para a atenção à saúde daqueles que possuem algum tipo de deficiência.

Assim, sucedeu-se o estudo realizado sobre o Plano Viver Sem Limite, lançado no dia 17 de novembro de 2011, por meio do Decreto Presidencial nº 7.612, o qual instituiu o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência⁵. O referido estudo foi realizado por meio de leitura, vídeo ilustrativo e discussão.

O Plano Viver sem Limite é formado por um conjunto de políticas públicas que se dividem em quatro

eixos: Acesso à Educação; Inclusão Social; Atenção à Saúde e Acessibilidade e que objetiva o direito à cidadania, inclusão e autonomia da pessoa com deficiência. O Plano foi lançado recentemente e ainda está em fase de implementação, porém, a partir de relatório repassado pela Área Técnica, foi possível verificar quais os recursos da saúde disponíveis na região de João Pessoa e em todo o Estado, bem como àqueles que estão sendo planejados. A impressão obtida do Plano foi que o mesmo é um grande avanço para a autonomia e inserção social das pessoas com deficiência, pois engloba diversos aspectos que virão responder às necessidades sociais dessas pessoas. Essas informações são extremamente importantes para todo o profissional da saúde e àqueles que estão em formação, seja para a multiplicação das informações aos usuários e possíveis encaminhamentos, bem como para o fortalecimento das estratégias planejadas com integração de serviços intersetoriais.

Na perspectiva de operacionalização do Plano da Saúde para a pessoa com deficiência o Ministério da Saúde publicou a Portaria 793, de 24 de abril de 2012, a qual instituiu a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, documento norteador para a construção da Rede Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência.

Os principais objetivos da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência são ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência; promover a vinculação das pessoas com deficiência e suas famílias aos pontos de atenção e, garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco⁶.

Nesse sentido, cada ente federativo deve construir o Plano Estadual para a Rede da Pessoa com Deficiência. Os estados são formados por regiões de saúde, conceituado como:

Espaço geográfico contínuo constituído por agrupamento de Municípios limítrofes, limitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde (Brasil, 2011, p.1)⁴.

No caso, a Paraíba é constituída por 16 regiões de saúde. Cada uma delas deve construir um Plano Regional para a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, ter aprovação da Comissão Intergestores Regional – CIR e encaminhar ao Grupo Condutor Estadual da Rede da Pessoa com Deficiência – formada por uma representação colegiada. Após apreciação e aprovação do Grupo Condutor, os Planos Regionais seguirão para apreciação na Comissão Intergestores Bipartite - CIB e por fim, seguirão para o Ministério da Saúde. Os planos regionais de todo o Estado será o alicerce para consolidação do Plano Estadual. Todos esses procedimentos são coordenados pela Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência da SES/PB.

Durante esse processo contínuo e dinâmico foi possível acompanhar diversas ações da Área Técnica como a construção do modelo de plano regional, a fim de facilitar o processo de trabalho dos gestores regionais; leitura e apreciação de planos regionais a partir de um check-list; construção de pareceres do Grupo Condutor sobre os Planos Regionais; participação em reunião ordinária do Grupo Condutor; participação nas reuniões internas organizativas e políticas; identificação dos pontos de atenção à pessoa com deficiência no Estado, a partir dos Planos Regionais e, acompanhamento dos processos e arquivamento de documentos do Setor.

A oportunidade de participarmos da Reunião Extraordinária do Grupo Condutor Estadual foi peculiar, visto que teve como pauta a criação do Plano Estratégico da Pessoa com Deficiência. Assim, foi possível vivenciarmos as discussões de criação de estratégias para preparar os planos regionais, conhecer o modelo de plano que deveria ser utilizado pelas regiões, bem como acompanhar a determinação das equipes de trabalho para esse fim, evidenciando a organização dos trabalhos dentro do estado da Paraíba. Na prática, pudemos constatar a importância e dinâmica do Planejamento em saúde.

Foi possível observar que um dos grandes desafios dessas atividades da Área Técnica é estimular o processo de construção dos planos regionais, de forma a garantir que os mesmos estejam embasados nas reais necessidades da população e do sistema de saúde, a

partir de um estudo prévio conhecido como “Matriz diagnóstica”, de forma a executar um Plano de Ação passível de funcionamento e que garanta a integralidade das ações em saúde nos três níveis de atenção para a pessoa com deficiência.

A participação efetiva na dinâmica de atividades, promovida pelo cenário de práticas na gestão do SUS para a pessoa com deficiência, apresentou um universo de conhecimentos antes desconhecido. Remete-se ao fato de que um novo centro de reabilitação, por exemplo, pode ter sido um serviço proveniente da construção de uma política de planejamento complexa, contínua, que envolveu diversos atores e que necessariamente passou por diversas instâncias de pactuação entre gestores e sociedade civil, até que pudesse ser enfim, executada. A prática de campo tem possibilitado refletir a importância do planejamento em saúde e como esse processo se dá no âmbito municipal e estadual.

Por fim, outra atividade realizada foi a participação no Encontro Regional da Economia da Saúde do Nordeste 2014, que teve o seguinte tema: “Avanços e Eficiências nas Políticas de Saúde para o SUS”. O encontro teve como objetivo: disseminar a Economia da Saúde como instrumento do serviço público para o desenvolvimento socioeconômico regional com o objetivo de aperfeiçoar a aplicação dos recursos financeiros da saúde, fazendo valer os princípios do SUS; fortalecer os Núcleos de Economia da Saúde nos Estados do Nordeste e Divulgar a ABrES – Associação Brasileira de Economia da Saúde – na região. No encontro foram discutidos temas sobre o Financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), a necessidade de serem criadas Portarias para a melhoria da administração pública, visando sempre aumentar a qualidade dos recursos ofertados pelo SUS e por consequência nos serviços de saúde⁷. Com este tema foi possível fazer uma comparação e compreender que as ações de saúde, evidentemente necessitam de investimentos financeiros, e que os mesmos devem ser qualificadamente administrados para possibilitar a melhor alocação dos recursos financeiros.

O fato de participar do PET- Saúde Rede de atenção à saúde da Pessoa com deficiência oportunizou vivenciar a construção de uma rede sob a perspectiva

da gestão, diminuindo a distância antes existente entre conhecer as atribuições da gestão e saber como a gestão age no dia a dia. Desta maneira, adquirimos conhecimento sobre o funcionamento da gestão e estamos aprendendo novas habilidades, o que certamente nos embasará quando profissionais para tomarmos atitudes assertivas quando inseridos no contexto dinâmico e complexo da gestão em saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa PET-Saúde na Rede PCD têm nos possibilitado um efetivo aprendizado dos preceitos do SUS, por meio de atividades teórico-práticas. A experiência dos diferentes atores no grupo caracterizou-se como uma vivência inovadora, desafiadora e complexa, uma vez que exigiu articulação entre instituição de ensino, serviços de saúde e profissionais.

Conclui-se nesta etapa com convicção que o PET-Rede PCD tem proporcionado oportunidades diferenciadas para a formação profissional. Tem possibilitado conhecer os avanços e dificuldades enfrentadas pela população de pessoas com deficiência em busca da sua autonomia e inserção na sociedade, além de conhecer o importante papel da gestão na saúde e o seu funcionamento, construção e formulação de projetos o que está sendo um verdadeiro diferencial na graduação universitária. Espera-se que a participação no PET - Rede PCD continue gerando oportunidades para a formação profissional e que se possa contribuir com o trabalho e conhecimento na formação dos demais integrantes do programa.

Em síntese, com a participação nas atividades proporcionadas pelo PET - Rede PCD foi possível se aprofundar na temática da pessoa com deficiência através de leituras de material sobre a área, conhecer novas áreas de trabalho do SUS, participar de eventos científicos voltados para profissionais e acadêmicos da saúde com temas relacionados à pessoa com deficiência, participar na elaboração de um projeto de pesquisa que se encontra em construção e participar de forma ativa, contribuindo para a implementação da Rede de Atenção à Pessoa com deficiência no Estado Paraíba.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Pet-Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35306. Acesso em: 10 junho de 2014.
2. Brasil. Portaria Interministerial nº1802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/pri1802_26_08_2008.html. Acesso em 8 de junho de 2014.
3. Brasil. Pet-Saúde. Paraíba: Universidade Federal da Paraíba, 2013. Disponível em <http://www.ccm.ufpb.br/images/documentos/editalpetsaude20132014.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2014.
4. Brasil. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em 05 de julho de 2014.
5. Brasil. Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm. Acesso em 09 de junho de 2014.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html. Acesso em 10 de junho de 2014.
7. Portales J. Encontro Regional da Economia da Saúde do Nordeste 2014. Disponível em: http://cvirtual-economia.saude.bvs.br/tiki-read_article.php?articleId=658. Acesso em 28 de junho de 2014.

Correspondência

Simone Bezerra Alves
Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Centro de Ciências da Saúde - Departamento de Fisioterapia, Campus I - Cidade Universitária
João Pessoa - Paraíba – Brasil
CEP: 58059-900
E-mail: simonea@gmail.com